

## AValiação DE HÍBRIDOS DE TOMATE PARA PROCESSAMENTO INDUSTRIAL QUANTO REAÇÃO À *XANTHOMONAS PERFORANS* NA FASE DE MUDAS

Aracelle Assunção<sup>1</sup>, Alice Maria Quezado-Duval<sup>2</sup>, Antônio W. Moita<sup>3</sup>

Dentre as doenças mais importantes que atacam a cultura do tomate, a mancha-bacteriana, causada por espécies de *Xanthomonas* (*X. euvesicatoria*, *X. vesicatoria*, *X. gardneri* e *X. perforans*) (Jones *et al.*, 2004) é responsável por perdas consideráveis na produção. O objetivo deste trabalho foi observar o comportamento de híbridos de tomate para processamento quanto à severidade da mancha-bacteriana causada por *X. perforans*. Foram utilizados 18 híbridos: 15 comerciais (BA5630, AP533, Advance, N901, UG18806, HMX7885, UG8169N, H1179, H9553, H9992, H1292, Rio Paranaíba, HM7883, BRS-Sena e H1308) e três experimentais (CNPH-T6, CNPH-T7 e CNPH-T27). As cultivares OP Agrociça 45 e Yuba foram incluídas como referências de resistência quantitativa e suscetibilidade, respectivamente. O ensaio foi realizado em fevereiro de 2014, na Embrapa Hortaliças, Brasília, DF. O delineamento foi em blocos casualizados com quatro repetições. O ensaio foi conduzido em bandejas, sendo cada parcela composta de duas linhas com oito plantas cada. A inoculação foi realizada aos 21 dias quando as plantas apresentavam dois pares de folhas verdadeiras. As plantas foram inoculadas por imersão (1 minuto) da parte aérea em uma suspensão bacteriana de *Xanthomonas perforans* na concentração de  $5 \times 10^7$  ufc/mL. Após a inoculação as plantas foram mantidas no telado com três irrigações diárias e 3 nebulizações noturnas. A avaliação foi realizada após 13 dias da inoculação, quantificando-se visualmente a porcentagem da área do folíolo mais afetado pela mancha-bacteriana com auxílio de uma escala diagramática (Boff, 1991). As análises estatísticas foram realizadas com o auxílio do software SAS, utilizando o teste de Dunnett ( $p=0,05$ ) para a discriminação das médias dos tratamentos. Foram detectadas diferenças significativas entre os híbridos ( $p=0,001$ ), com a severidade variando de 1,23 % (Agrociça45) a 5,06 % (UG18806). Os híbridos UG18806, HM7883 e a cultivar Yuba diferiram da cultivar Agrociça 45. Isso indica que os demais híbridos se comportaram semelhantemente ao Agrociça 45, que possui o melhor comportamento quantitativo. Já os híbridos UG18806, HM7883 não diferiram da cultivar Yuba, que é suscetível à mancha-bacteriana. Conclui-se que não é indicado o plantio dos híbridos mais suscetíveis em épocas que favorecem o surgimento e desenvolvimento da mancha-bacteriana, como no verão (quente e úmido). JONES, J. B.; LACY, G. H.; BOUZAR, H.; STALL, R. E. and SCHAAD, N. W. Reclassification of xanthomonads associated with bacterial spot disease of tomato and pepper. **Systematic and Applied Microbiology**, v. 27, n. 6, p. 755-762. 2004. BOFF, P.; ZAMBOLIM, L. e RIBEIRO DO VALE, F. X. Escalas para avaliação da

<sup>1</sup> Engenheira Agrônoma, Dra em Genética e Melhoramento de Plantas, Bolsista de pós-doutorado PNPd/Capes na Embrapa Hortaliças – Distrito Federal. [aracelleassuncao@gmail.com](mailto:aracelleassuncao@gmail.com).

<sup>2</sup> Engenheira Agrônoma, Dra em Fitopatologia, Pesquisadora da Embrapa Hortaliças – Distrito Federal. [alice.quezado@embrapa.br](mailto:alice.quezado@embrapa.br).

<sup>3</sup> Matemático, MSc em Estatística e Experimentação Agronômica, Pesquisador da Embrapa Hortaliças – DF. [antonio.moita@embrapa.br](mailto:antonio.moita@embrapa.br).

severidade da mancha-de-estenfilio (*Stemphylium solani*) e da pinta-preta (*Alternaria solani*) em tomateiro. **Fitopatologia Brasileira**, v. 16, n. 4, p. 280-283. 1991.

<sup>1</sup> Engenheira Agrônoma, Dra em Genética e Melhoramento de Plantas, Bolsista de pós-doutorado PNPd/Capes na Embrapa Hortaliças – Distrito Federal. [aracelleassuncao@gmail.com](mailto:aracelleassuncao@gmail.com).

<sup>2</sup> Engenheira Agrônoma, Dra em Fitopatologia, Pesquisadora da Embrapa Hortaliças – Distrito Federal. [alice.quezado@embrapa.br](mailto:alice.quezado@embrapa.br).

<sup>3</sup> Matemático, MSc em Estatística e Experimentação Agronômica, Pesquisador da Embrapa Hortaliças – DF. [antonio.moita@embrapa.br](mailto:antonio.moita@embrapa.br).